

O único com organização legal

O PFL é hoje o único partido organizado legalmente no Distrito Federal. Dirigido pelo empresário Osório Adriano, o partido, depois de realizar convenções zonais em janeiro passado e a regional no início de março, prepara-se para escolher seus candidatos à Constituinte nos próximos dias.

Apesar de os dirigentes regionais do partido evitarem falar

em nomes, sabe-se que hoje existem entre 25 a 30 candidatos às 12 vagas à Câmara e três ou quatro ao Senado. Gente como os ex-administradores de Ceilândia e Taguatinga, Maria de Lourdes Abadia e Walmir Campelo, ou a ex-secretária de Educação, Eurides Brito, o jornalista Esaú de Carvalho, o empresário Benedito Domingos e o próprio Osório Adriano.

O PFL ainda não tem uma

plataforma eleitoral definida para as eleições constituintes. De qualquer forma, as propostas do PFL para o eleitorado brasileiro estão vinculadas à carta-compromisso do partido, aprovada na Convenção Nacional do dia 20 de abril, que tem como pontos básicos a valorização do trabalho, da pessoa humana, da livre iniciativa, da democracia participativa e da solidariedade com base na Justiça.